

Aula 04

Sistema homogéneo e nullidade

$$A(m \times m) \quad AX = 0$$

Um sistema diz-se **homogéneo** se os termos independentes são todos nulos

$$\begin{cases} x + y + z = 0 \\ x - y + z = 0 \end{cases} \quad \left[\begin{array}{ccc|c} 1 & 1 & 1 & 0 \\ 1 & -1 & 1 & 0 \end{array} \right] \quad \left[\begin{array}{c} x \\ y \\ z \end{array} \right] = \left[\begin{array}{c} 0 \\ 0 \end{array} \right]$$

$$\xrightarrow{\text{row op}} \left[\begin{array}{c} 0 \\ 0 \\ 0 \end{array} \right]$$

Ex:

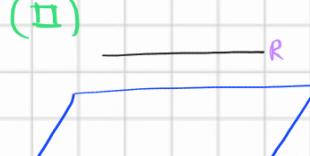
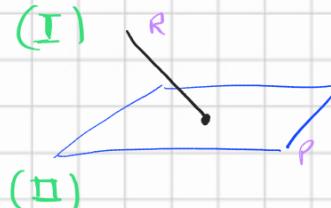
$$\text{Se } A = \left[\begin{array}{ccc|c} 1 & 1 & 1 & 0 \\ 1 & -1 & 1 & 0 \end{array} \right], \text{ mul}(A) = ?$$

$$\xrightarrow{\text{row op}} \left[\begin{array}{ccc|c} 1 & 1 & 1 & 0 \\ 0 & -2 & 0 & 0 \end{array} \right] \quad \text{cor}(A) = 2 \quad \text{mul}(A) = 3 - 2 = 1$$

Aplicação: Posição relativa de uma reta e de um plano

$$\begin{cases} x - 2y + 2z = 4 \\ -2x + y + z = 1 \\ x - 5y + 7z = -1 \end{cases} \xrightarrow{\text{R}} \begin{cases} x - 2y + 2z = 4 \\ -2x + y + z = 1 \\ x - 5y + 7z = -1 \end{cases} \xrightarrow{\text{P}}$$

Seja $[A|B]$ a matriz ampliada 3×4 do sistema constituído pelos equações cartesianas da reta R e pela eq. geral do plano P .



(I) R e P são concorrentes (interseção num ponto)

\Rightarrow Este caso ocorre quando o sistema é possível e determinado

$$\text{cor}(A) = \text{cor}([A|B]) = 3$$

- Todo o sistema homogéneo é possível pois possui a solução nula (dita trivial)
- Se A é $m \times m$ e $m < n$ então $AX = 0$ admite uma solução não trivial (possível e indet.)
- A nullidade de A , é o número de incógnitos livres do sistema $AX = 0$

$$\text{mul}(A) = m - \text{cor}(A)$$

(II) R e P são estritamente paralelos (a sua intersecção é o conjunto vazio)

→ Este caso ocorre quando o sistema é impossível

$$\underbrace{\text{cor}(A)}_3 < \underbrace{\text{cor}([A|B])}_2$$

Nota: $\text{cor}(A) \geq 2$

(III) O plano P contém R ($R \subset P$)

→ Este caso ocorre quando o sistema é possível e indeterminado

$$\text{cor}([A|B]) = \text{cor}(A) = 2 < \underbrace{m}_3$$

Posição relativa de dois planos

$$P_1: a_1x + b_1y + c_1z = d_1$$

$$P_2: a_2x + b_2y + c_2z = d_2$$

(I)



(II)



(III)



Exemplo:

$$P_1 \cap P_2 \left\{ \begin{array}{l} 2x + 3y + 4z = 2 \\ -x - y - z = 3 \end{array} \right.$$

(I) Os planos P_1 e P_2 são estritamente paralelos ($P_1 \cap P_2 = \emptyset$)

→ Sistema é impossível

$$\text{cor}([A|B]) > \text{cor}(A) = 1_{//}$$

(II e III) Se os planos P_1 e P_2 têm pontos em comum:

→ O sistema é possível e indeterminado e temos duas situações possíveis.

(II) Os planos P_1 e P_2 são concorrentes (a intersecção é uma reta)

$$\text{cor}([A \cap B]) = \text{cor}(A) \subset m$$

$\frac{\downarrow}{2}$ $\frac{\downarrow}{3}$

(Obs: a intersecção é uma reta, então temos que ter $m - \text{cor}(A) = 1$.
Assim, neste caso $\text{cor}(A) = 2$)

(III) Os planos P_1 e P_2 são coincidentes

$$\text{cor}([A \cap B]) = \text{cor}(A) \subset m$$

$\frac{\downarrow}{1}$ $\frac{\downarrow}{3}$

(Obs: a intersecção é um plano, então temos que ter grande indeterminação
2 logo $\text{cor}(A) = 1$)